



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar o desenvolvimento de alta qualidade da educação em Macau

Com a transformação rumo à digitalização do mundo, o rápido desenvolvimento da tecnologia “inteligente” não só mudou profundamente a vida quotidiana de cada indústria e de cada pessoa no mundo, como também está a “cunhar” novas formas de aprendizagem e novos aspectos no âmbito da educação. A educação passou a ser mais aberta, inclusiva e interconectada, tornando-se especialmente importante desenvolver nos alunos a capacidade de inovação, o pensamento crítico e a aprendizagem ao longo da vida. A educação é a pedra basilar para tornar a nação próspera e alcançar o progresso social. O Governo da RAEM e o sector educativo de Macau devem esforçar-se de forma incessante na optimização da estrutura educativa, em consonância com a nova era e a nova conjuntura de desenvolvimento, na formação de talentos e na promoção da reforma dos planos curriculares, para que os alunos possam dominar as técnicas e os conhecimentos necessários na nova era e no novo desenvolvimento, e para acelerar o desenvolvimento de alta qualidade da educação de Macau, realizar uma boa educação que satisfaça a população, reforçar o apoio aos talentos de Macau e formar talentos de vanguarda, e só assim é que se pode garantir a implementação com sucesso e a longo prazo do princípio “Um País, Dois Sistemas” em Macau, contribuindo com uma robusta força educativa para o pleno impulsionamento do grande renascimento da nação chinesa.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. A partir deste ano lectivo, Macau começou a implementar, de forma ordenada, o “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e as exigências das competências académicas básicas da área das tecnologias de informação e comunicação. Como é que se vai planear reforçar ainda mais o ensino com recurso à inteligência artificial no próximo ano? Vai ser criado um mecanismo de revisão dos planos curriculares, no sentido de melhorar, de forma contínua, os respectivos cursos e de promover a diversificação dos métodos pedagógicos?
2. No ano passado, Macau participou, pela primeira vez, no Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS, na sigla inglesa) 2023 para os alunos do 4.º ano do ensino primário. De acordo com os resultados obtidos, em mais de 60 países ou regiões, os alunos de Macau obtiveram uma média de 582 pontos em matemática e 536 valores em ciências. Estes resultados são significativamente superiores à média internacional, ocupando o 6.º lugar em Matemática e o 12.º lugar em Ciências, o que demonstra que a capacidade dos alunos em matemática e ciências é excelente, mas acredita-se que ainda há espaço para melhorias. Assim sendo, de que medidas dispõem as autoridades para formar nos alunos o gosto pelas referidas disciplinas e otimizar a eficácia do ensino e da aprendizagem nas áreas da matemática e das ciências?
3. Actualmente, existem escolas em Macau que foram certificadas, em Janeiro de 2016, pelo *International Baccalaureate* (adiante designado por IB), passando a ser o primeiro conjunto de escolas em Macau delegadas previamente com poderes para organizar cursos segundo o Programa de Anos Primários (*PYP*, na sigla inglesa), e a escola para gentes de Macau, no âmbito do projecto “Novo Bairro de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau” em Hengqin, também passou a ser a primeira escola primária onde serão introduzidos os cursos que vão ser ministrados de acordo com o IB. À medida que o intercâmbio global se vai aprofundando, o sector da educação deve prestar mais atenção ao desenvolvimento da visão internacional e ao reforço da consciência cultural dos alunos, bem como proceder à integração de mais elementos internacionais aquando da definição dos planos curriculares. O Governo deve reforçar o ensino da língua inglesa em Macau, tomando como referência a Agenda 2030 da UNESCO para a Educação e os programas do IB, e agir para que os cursos sejam mais reconhecidos ao nível internacional, devendo ainda reforçar a “portabilidade” das habilitações concedidas pelo sistema educativo de Macau, promovendo a articulação da educação de Macau com os padrões globais da educação e elevando a sua competitividade internacional. Isso vai ser feito?

18 de Dezembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang